



## A Comissão Europeia adota medidas para reforçar a cooperação da UE na luta contra o terrorismo, a criminalidade organizada e a cibercriminalidade

Estrasburgo, 28 Abril 2015

A Comissão Europeia estabeleceu hoje uma Agenda Europeia para a Segurança para o período 2015-2020, que visa apoiar a cooperação entre os Estados-Membros na resposta às ameaças à segurança e incentivar os esforços comuns na luta contra o terrorismo, a criminalidade organizada e a cibercriminalidade. A agenda define instrumentos e medidas concretos a aplicar nesse trabalho conjunto, por forma a garantir a segurança e enfrentar essas três ameaças prementes.

Os recentes ataques terroristas às populações e valores da Europa foram coordenados internacionalmente, o que demonstra que devemos trabalhar em conjunto para enfrentar as ameaças, no pleno respeito dos direitos fundamentais. A responsabilidade pela garantia da **segurança interna** é, antes de mais, uma competência que incumbe aos Estados-Membros, mas os desafios **transnacionais** ultrapassam a capacidade de atuação individual de cada país e **exigem um apoio da UE** para reforçar a confiança e facilitar a cooperação, o intercâmbio de informações e uma ação conjunta.

O Primeiro Vice-Presidente, **Frans Timmermans**, declarou: «O terrorismo, a criminalidade organizada e a cibercriminalidade constituem desafios para a segurança complexos e em permanente evolução, que não respeitam as fronteiras da Europa. Assim, chegou a hora de os europeus trabalharem melhor e de forma mais próxima para garantir a segurança dos cidadãos. Através desta agenda partilhada por todos os países da UE, pretendemos que as autoridades nacionais cooperem de forma mais eficaz e num espírito de confiança mútua. Os terroristas atacam os valores democráticos que nos são caros. Defenderemos firmemente os direitos fundamentais e trabalharemos para resolver as causas subjacentes à radicalização, promovendo uma genuína cultura de tolerância nas nossas sociedades.»

O Comissário responsável pela Migração, Assuntos Internos e Cidadania, **Dimitris Avramopoulos**, declarou: «Sem liberdade não pode haver segurança, assim como sem segurança não pode haver liberdade. A Comissão assume um papel de iniciativa neste domínio, ao apresentar uma Agenda Europeia para a Segurança centrada nos setores em que a União Europeia poderá fazer verdadeiramente a diferença. A agenda não surge apenas em resposta aos recentes eventos trágicos. Representa, isso sim, uma renovação da nossa Estratégia de Segurança comum, num ambiente político e jurídico em evolução e no qual todos concordamos que deveremos confiar uns nos outros, por forma a conseguir coordenar eficazmente a nossa ação e trocar a informação necessária para enfrentar as novas ameaças. A agenda estabelece medidas concretas para a transformação destes princípios fundamentais em realidades práticas: um conjunto de medidas fortes, que vão desde uma ação preventiva até medidas nos domínios da proteção, da deteção e da aplicação da legislação.»

### Trabalhar melhor e cooperar mais estreitamente, com três grandes prioridades

A UE criou um conjunto de instrumentos para ajudar as autoridades policiais dos Estados-Membros no combate às atividades criminosas e terroristas. O sucesso dessa iniciativa dependerá fortemente da cooperação entre as diferentes instituições e agências da UE e autoridades nacionais dos Estados-Membros. A agenda agora apresentada permitirá uma melhor utilização desses instrumentos, facilitando a troca de informações e uma maior cooperação.

Esta abordagem poderá ser adaptada às novas ameaças e à evolução das ameaças já conhecidas. Será aplicada para enfrentar três dos principais desafios com que nos confrontamos: **1) prevenir o terrorismo e evitar a radicalização; 2) combater a criminalidade organizada; 3) combater a cibercriminalidade.**

As principais medidas incluem:

- **Evitar a radicalização:** a Comissão irá criar um Centro de Excelência para recolher e difundir conhecimentos especializados em matéria de combate à radicalização, utilizando por base a Rede de Sensibilização para a Radicalização (RSR), uma rede a nível da UE lançada em 2011. Isso permitirá reforçar o intercâmbio de experiências entre os profissionais diretamente envolvidos na prevenção da radicalização e do extremismo violento a nível local.

- **Atualização da Decisão-Quadro sobre o Terrorismo:** estabelecer um quadro jurídico mais coerente para lidar com o fenómeno dos «combatentes estrangeiros». Tal permitirá intensificar a cooperação com países terceiros sobre esta questão.
- **Cortar o financiamento aos criminosos:** a cooperação entre as autoridades competentes na Europa (em particular entre as Unidades Nacionais de Informação Financeira, que serão ligadas à EUROPOL) será reforçada; a Comissão avaliará a necessidade de nova legislação para combater o financiamento do terrorismo e melhorar os resultados em matéria de apreensão dos bens provenientes de atividades criminosas.
- **Reforçar o diálogo com o setor das TI:** em 2015, a Comissão irá lançar um Fórum da UE com as principais empresas do setor das TI para contrariar a propaganda terrorista na Internet e nas redes sociais e explorar formas de abordar as preocupações das autoridades policiais quanto às novas tecnologias de cifragem.
- **Reforçar o quadro jurídico para as armas de fogo,** de modo a resolver o problema do tráfico e transformação ilegais de armas, estabelecer normas comuns, partilhar mais informações e reforçar a cooperação com países terceiros.
- **Reforçar os instrumentos de combate à cibercriminalidade:** a prioridade é identificar formas de ultrapassar os obstáculos às investigações criminais em linha, nomeadamente quanto às questões da jurisdição competente e das regras de acesso aos dados e informações existentes na Internet.
- **Reforçar as capacidades da Europol,** nomeadamente através da criação de um Centro Europeu Contra o Terrorismo, que ajudará a Agência da UE a intensificar o apoio à ação das autoridades policiais nacionais contra os «combatentes terroristas estrangeiros», o financiamento do terrorismo, os conteúdos extremistas violentos em linha e o tráfico ilícito de armas de fogo.

### **Trabalhar de outra forma**

A nova forma de trabalhar da Comissão, em colaboração, permitiu uma abordagem global da segurança, com a agenda a abranger medidas em todo o espectro de domínios de intervenção, da Justiça e Assuntos Internos aos Assuntos Financeiros, os Transportes e o Ambiente.

Agora que as políticas de Justiça e Assuntos Internos [foram colocadas em pé de igualdade](#) com as restantes políticas da UE, uma das principais prioridades da Comissão será a aplicação de toda a gama de instrumentos existentes para o intercâmbio de informações, a cooperação e a formação policial e judiciária e a investigação. A tónica será também colocada na conclusão de propostas pendentes, como a diretiva relativa ao registo de identificação dos passageiros da UE e a reforma da proteção de dados.

### **Contexto**

Um recente estudo do [Eurobarómetro](#) mostra que os cidadãos estão cada vez mais preocupados com a sua segurança: a proporção de pessoas que encaram o terrorismo como o principal desafio para a segurança na UE aumentou de 33%, em média, em 2013, para os 49% que se verificam hoje (ver anexo).

Em junho de 2014, o Conselho Europeu convidou a Comissão a rever e atualizar a Estratégia de Segurança Interna da UE de 2010 até ao primeiro semestre de 2015. Em dezembro de 2014, o Conselho de Ministros da Justiça e dos Assuntos Internos expôs as suas prioridades para a renovação dessa estratégia.

Numa Resolução de 17 de dezembro de 2014, o Parlamento Europeu apelou a que a nova estratégia seja voltada para o futuro e facilmente adaptável à evolução da situação através de uma abordagem comum em toda a União para fazer face ao fenómeno dos «combatentes estrangeiros», à cibersegurança, ao tráfico de seres humanos, à criminalidade organizada, ao branqueamento de capitais e à corrupção.

As Orientações Políticas do Presidente Juncker identificaram a agenda de segurança como uma prioridade para a atual Comissão, cujo programa de trabalho para 2015 prevê a criação da Agenda Europeia para a Segurança.

### **Ligações úteis**

[Comunicação sobre a Agenda Europeia para a Segurança](#)

[Perguntas e respostas: A Agenda Europeia para a Segurança](#)

[Eurobarómetro Especial 432: Atitudes dos europeus em relação à segurança](#)

[Sítio web do Primeiro Vice-Presidente da Comissão, Frans Timmermans](#)

[Sítio web do Comissário Dimitris Avramopoulos](#)

[Sítio web da Direção-Geral da Migração e dos Assuntos Internos](#)

[A UE contribui com 10 milhões de euros para o combate à radicalização no Sael-Magrebe e para deter o fluxo de combatentes estrangeiros do Norte de África, do Médio Oriente e dos Balcãs Ocidentais](#)

IP/15/4865

Contactos para a imprensa

[Natasha BERTAUD](#) (+32 2 296 74 56)

[Tim McPHIE](#) (+ 32 2 295 86 02)

[Milica PETROVIC](#) (+32 229-63020)

Perguntas do público em geral:

[Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)